

Centro de Formação da Batalha

Acção n.º 9:

Apresentação Electrónica em Contexto Curricular

Formando:

Mário Rui Simões Rodrigues

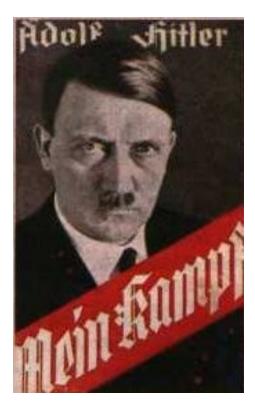
24 de Maio de 2002



Objectivos:

- Compreender os fundamentos teóricos da crença na superioridade da Raça Ariana
- Referir as origens ideológicas do pensamento racial nazi
- Identificar as medidas raciais discriminatórias adoptadas pelo regime hitleriano
- Conhecer os principais campos de concentração e de extermínio nazis
- Integrar o antisemitismo no contexto histórico, social, político e económico alemão
- Visitar virtualmente o complexo de Auschwitz-Birkenau

Adolf Hitler e o Mein Kampf





Hitler ameaça os Judeus durante um discurso no Reichstag.

(30 de Janeiro de 1939).



Fontes do Pensamento Racial Hitleriano

- Teoria da *selecção natural*, de Charles Darwin
- Mito do super-homem, de Friederich Nietzche
- Teorias raciais de Auguste Gobineau e Houston Chamberlain



Fundamentos teóricos do Arianismo

Por mais poderosa que possa ser a influência do solo sobre os homens, os seus efeitos hão-de sempre variar segundo as raças. A falta de fertilidade de um país pode estimular uma raça a alcançar nas suas actividades um rendimento máximo; outra raça só encontrará no mesmo facto motivo para cair na miséria. [...]

A razão pela qual todas as grandes culturas do passado pereceram foi ter-se extinguido, por envenenamento de sangue, a primitiva raça criadora. [...]

O que hoje se apresenta a nós em matéria de cultura humana, de resultados colhidos no terreno da arte, da ciência e da técnica, é quase exclusivamente produto da criação dos Arianos. É sobre tal facto, porém, que devemos apoiar a conclusão de terem sido eles os únicos fundadores de uma humanidade superior e representarem, assim, o "tipo primitivo" daquilo que entendemos por "homem".

Adolf Hitler, Mein Kampf



Pensamento Antisemita Hitleriano

O judeu não possui qualquer força susceptível de construir uma civilização e isso pela razão de não possuir, nem nunca ter possuído, o menor idealismo, sem o qual o Homem não pode evoluir num sentido superior. Eis a razão por que a sua inteligência não serve para construir coisa alguma; ao invés, serve para destruir. [...]

É, e sempre será, o parasita típico, um bicho que, tal qual um micróbio nocivo, se propaga cada vez mais, assim que se encontra em condições propícias. A sua acção vital assemelha-se igualmente à dos parasitas, onde ele aparece. O povo que o hospeda vai-se exterminando mais ou menos rapidamente.

Adolf Hitler, Mein Kampf



Antecedentes da Perseguição aos Judeus

- No Império Romano, os Judeus sofreram discriminações políticas e sociais, por causa das suas crenças religiosas. Poucos adquiriram a cidadania romana.
- A partir do século IV d.C. (e possivelmente antes), os Judeus foram considerados pelos Cristãos como responsáveis pela morte de Cristo.
- Durante a Idade Média foram obrigados a viver em bairros separados dos Cristãos e a usar sinais distintivos. Estavam impedidos de possuir bens imóveis e foram muitas vezes alvo de massacres.
- Na Época Moderna foram vítimas da Inquisição, especialmente em Portugal e em Espanha.



1933

Abril, 1 – Os nazis boicotam a frequência de lojas de judeus.

Julho 14 – Lei que retira a cidadania alemã a emigrantes judeus da Polónia.

Julho – Lei que permite esterilização forçada de pessoas com defeitos genéticos.

Setembro – Os Judeus são excluídos das artes.

Setembro, 29 – Os Judeus são proibidos de possuir terrenos.

Outubro, 4 – Os Judeus são proibidos de ser editores de jornais.



1934

Janeiro, 24 – Os Judeus são proibidos de fazer parte da Frente Laboral Alemã

Maio, 17 – O seguro nacional de saúde não é permitido aos Judeus.

Julho, 22 – Os Judeus são proibidos de obter qualificações legais.



1935

Maio, 21 – Os Judeus são proibidos de servir nas forças armadas.

Junho, 26 – Lei que permite o aborto forçado em mulheres que possam transmitir doenças hereditárias.

Agosto, 6 – Os artistas judeus são forçados a reunir-se nas uniões culturais judaicas.

Setembro, 15 – Leis raciais de Nuremberga:

- Privaram os Judeus alemães dos seus direitos de cidadania, dando-lhes o estatuto de coisas;
- Os Judeus foram proibidos de casar ou de ter relações sexuais com arianos;
- Os Judeus foram proibidos de empregar nas suas casas mulheres jovens de raça ariana.



1937

Janeiro – Os Judeus são proibidos de exercer muitas profissões, incluindo o ensino, a contabilidade e a medicina dentária.

1938

Abril, 26 – Os Judeus são obrigados a registar a riqueza e a propriedade.

Julho, 6 – Os Judeus são proibidos de negociar e de fornecer determinados serviços comerciais.

Julho, 25 – Os Judeus são proibidos de exercer medicina.



1938

Agosto, 17 – Em todos os documentos oficiais, é obrigatório adicionar os nomes Sara e Israel aos nomes das mulheres e dos homens judeus.

Setembro, 27 – Os Judeus são proibidos de exercer funções jurídicas.

Outubro, 5 – Os passaportes dos judeus passam a ser carimbados com um "J" grande em vermelho.

Novembro, 9/10 – Kristallnacht – Noite de Cristal (noite dos vidros partidos). Num ataque maciço e coordenado em todo o Reich, foram destruídas, apedrejadas e incendiadas milhares de lojas, casas e sinagogas judaicas.

Novembro, 15 – Os alunos judeus são expulsos de todas as escolas alemãs não judaicas.

Dezembro, 3 – Lei para a arianização compulsiva de todos os negócios de judeus.



1939

Fevereiro, 21 – Os Judeus são obrigados a entregar todos os objectos de ouro e de prata.

Julho, 4 - Os Judeus são proibidos de exercer funções na administração pública.

Setembro, 1 - Os Judeus são proibidos de sair de casa depois das 8 horas da noite no Inverno e depois das 9 no Verão.

Em outubro – Inicia-se a eutanásia em doentes e deficientes.

Outubro, 6 – Hitler proclama o isolamento dos Judeus.

Outubro, 26 – Os judeus polacos, entre 14 e 60 anos, são sujeitos a trabalhos forçados.

Novembro, 23 - Os judeus polacos, com mais de 10 anos, são obrigados a usar estrelas amarelas.



1940

Janeiro, 25 – A cidade de Oswiecim (Auschwitz), na Polónia, é escolhida como local para um novo campo de concentração.

Fevereiro, 12 – Primeira deportação de judeus alemães para a Polónia.

Julho – É proposta a deportação de todos os Judeus europeus para a ilha de Madagáscar.

1941

Março, 1 – Himmler, na sua primeira visita a Auschwitz, dá ordens ao comandante do campo para começar a sua expansão maciça, incluindo a construção de um novo complexo para ser construído em Birkenau, onde caibam 100.000 prisioneiros.

Março, 7 – Os judeus alemães são obrigados a trabalhos forçados.



1941

Verão – Himmler chama o comandante de Auschwitz a Berlim e diz-lhe: «o Führer determinou a Solução Final da Questão Judaica. Nós, os SS, temos que cumprir esta ordem... E eu escolhi Auschwitz para este objectivo».

Julho, 31 – Göring instrui Heydrich para preparar a Solução Final.

Setembro, 3 – Primeiro teste do gás de Zyklon-B em Auschwitz.

Setembro, 1 – Os judeus alemães são obrigados a usar estrelas amarelas.

Setembro, 17 - Início da deportação geral de judeus alemães.

Outubro, 23 – Proibição da emigração dos judeus do Reich.

1942, Janeiro – Começam em Auschwitz-Birkenau, no Bunker I, as execuções maciças de judeus através de Zyklon-B.



1942

Abril, 20 – Os judeus alemães são proibidos de utilizar os transportes públicos.

Julho, 7 – Himmler concede a permissão para experiências da esterilização em Auschwitz.

1943

Janeiro, 29 – É ordenada a prisão de todos os ciganos e o seu envio para campos de extermínio.

Junho, 11 – Himmler ordena a liquidação de todos os *ghettos* judaicos na Polónia.



1944

Junho, 12 – Rosenberg ordena o sequestro de 40.000 crianças polacas entre 10 e 14 anos para trabalho escravo no Reich.

Novembro, 25 – Himmler ordena a destruição dos crematórios em Auschwitz.

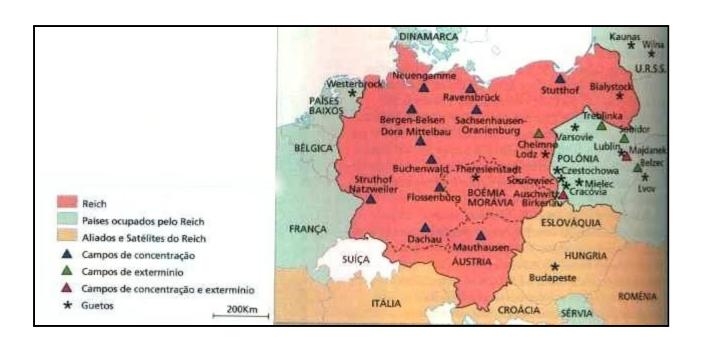
1945

Janeiro, 27 – As tropas soviéticas liberam Auschwitz. 2.000.000 de pessoas, incluindo 1.500.000, judeus haviam sido assassinadas.

Maio, 7 – Rendição incondicional alemã assinada pelo Gen. Jodl em Reims.



Mapa dos Campos de Concentração e de Extermínio



Visita ao campo de concentração de Auschwitz-Birkenau



QUE ESTE LUGAR ONDE OS NAZIS
ASSASSINARAM UM MILHÃO
E MEIO DE HOMENS,
MULHERES E CRIANÇAS,
EM MAIORIA JUDEUS
DE DIVERSOS PAÍSES DA EUROPA,
SEJA PARA SEMPRE
PARA A HUMANIDADE
UM GRITO DE ESPERANÇA
E UM AVISO.

AUSCHWITZ-BIRKENAU 1940-1945

1 1 1 1 1 1 1 1



Comboio de deportados

Visita ao campo de concentração de Auschwitz-Birkenau



Chegada de comboio de deportados

7777



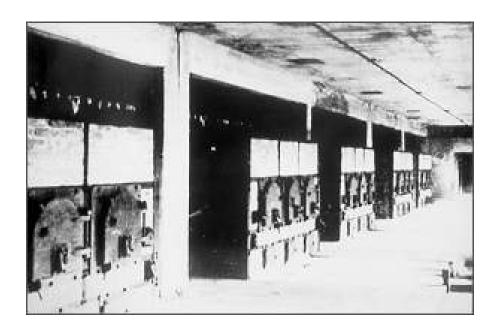
Porta de Birkenau-Brzezinka



Barrações de Birkenau



Primeiros blocos construídos pelos detidos alemães transferidos de Sachsenhausen



Les crématoires d'Auschwitz-Birkenau

Visita ao campo de concentração de Auschwitz-Birkenau



Imagens de judeus detidos em Auschwitz



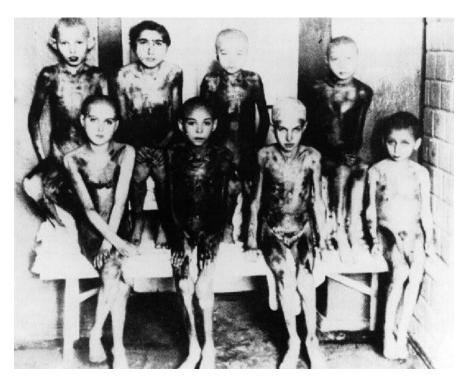
Barração das latrinas

Visita ao campo de concentração de Auschwitz-Birkenau



Dormitório das mulheres

7.7.7.7



Crianças sujeitas a experiências médicas

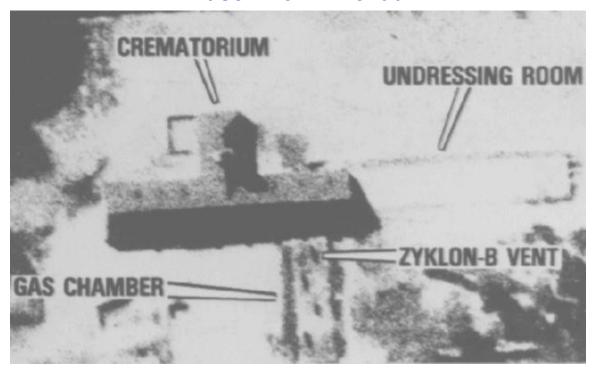
Visita ao campo de concentração de Auschwitz-Birkenau



Corpos humanos submetidos a experiências médicas

7777

Visita ao campo de concentração de Auschwitz-Birkenau



Fotografia aérea do Crematório III (25 de Agosto de 1944)

7777

Visita ao campo de concentração de Auschwitz-Birkenau



Monte de sapatos das vítimas de Auschwitz

7.7.77

Visita ao campo de concentração de Auschwitz-Birkenau



Cremação de cadáveres fora dos fornos (Verão de 1944)

7777

Visita ao campo de concentração de Auschwitz-Birkenau

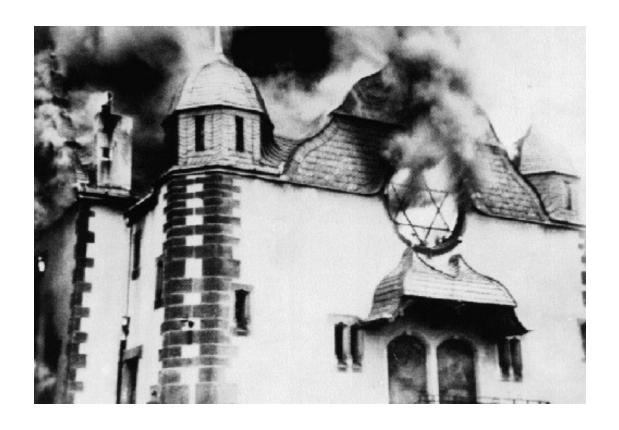


Crematório IV. Por trás ficavam as câmaras de gás

7 7 9 7

Cerca de 1935: dois alunos são humilhados diante dos seus colegas. No quadro lê-se: "O judeu é o nosso maior inimigo!"





Sinagoga incendiada em Siegen, em 10 de Novembro de 1938 (Noite de Cristal).

7777

Soldados alemães a caminho da Polónia. No vagão, lê-se a inscrição: "Nós vamos para a Polónia bater nos judeus". À esquerda, um desenho antisemita de um judeu.





Soldados alemães brutalizando um judeu na Polónia.

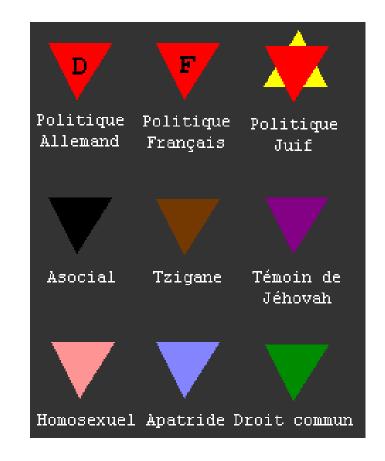
7777



7.7.7.7

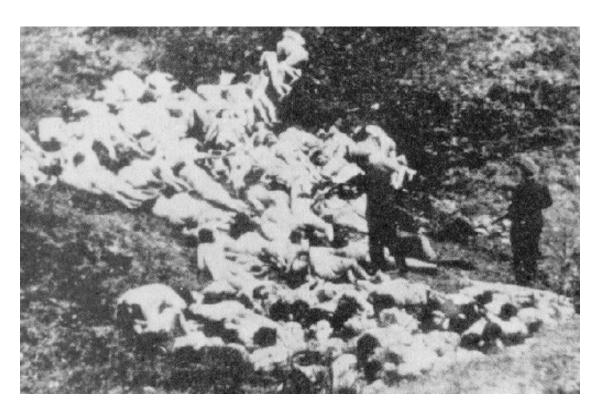
Ataque alemão ao "ghetto" de Varsóvia, após a revolta.

Símbolos identificativos dos diversos tipos de prisioneiros nos campos de concentração.



Relatório de Himmler para Hitler, listando 363.211 judeus assassinados durante a ocupação nazi da URSS, em Agosto-Novembro de 1942.

Ger jeseiteführer-it Fold-to maniostalla den 25. Dezember 1342 Jeir.: Holdungen an den Führer über Sanden bekämpfung. Heldung Hr. 51 .cuasland-dod, daraine, Bialystok. Bandenbakämpfungserfolge woul.9. bis 1.12.1942 1.) Banditen: a) festgestellte lote nach Gefechten (x) August: September: Hovember: insgesant: Oktober: 227 381 427 302 1337 b) Gefan, one sofort exclutiont 125 282 243 737 c) Sefanyene nach längerer otnychunder Vernehaung exekutiert 2100 1400 1596 2731 7828 2.) Bandenhelfer und Bandenverdächtige: a) fesigenommen 1343 30 7B 8337 3795 16553 b) exekutjert 1198 6333 3706 14257 c) Juden exekutiont 31246 165282 95735 70948 363211 3.) Eberläufer a.G. deutscher Propaganda: 140 (x) Da der Russe seine Gefallenen verschleppt. bzw.sofort verscharrt, sind die Verlustzahlen auch nich Gefangenenaussagen erheblich höher . Aires In zu beverten.



Execução maciça de judeu durante a ocupação da URSS. O homem das SS disparava contra as mulheres feridas que se tentavam levantar.

1 1 1 1 1 1 1 1 1

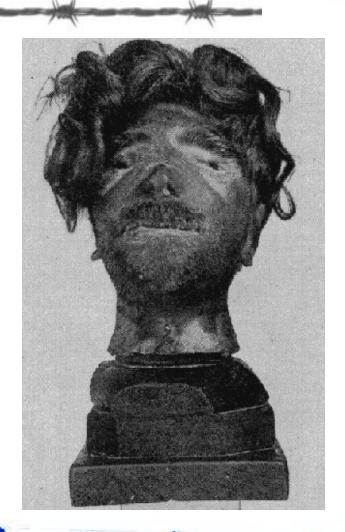


7.7.7.7

Judeus a serem executados e enterrados numa vala comum (URSS).



Parte de um relatório detalhando dos assassinatos de judeus nos países bálticos e na Rússia branca, realizados pela unidade especial de acção A. Havia quatro unidades especiais da acção (Einsatzgruppen) que realizaram os massacres dos judeus na União Soviética.



Cabeça de um prisioneiro descoberta no acampamento de Buchenwald. Para aterrorizar os prisioneiros, os guardas SS penduraram duas cabeças no meio do acampamento.

7777